



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CORPO MASTECTOMIZADO: REDE DE SIGNIFICAÇÕES NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA

Janmeyca Rayanne Venancio de Oliveira¹, Roseane Christhina da Nova Sá Serafim²

RESUMO

Partiu-se do pressuposto que a retirada da(s) mama(s), um órgão impregnado de simbolismo sociocultural, convoca os atores sociais a reeditarem a figura do corpo feminino. O presente estudo, objetivou apreender as representações sociais do corpo mastectomizado elaboradas por mulheres que se submeteram à mastectomia em decorrência do câncer de mama. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa foram escolhidas, de forma intencional e não probabilística, segundo o critério de saturação as 29 participantes. Foram excluídas da amostra mulheres que nunca se submeteram a mastectomia. As informações coletadas pelo questionário foram sistematizadas a partir de uma estatística descritiva e os dados coletados por meio do desenho-estória com tema foram analisados de acordo com a técnica de análise de conteúdo temática. As participantes tinham idade entre 37 e 74 anos de idade, com tempo médio de 4 anos de mastectomizadas. O recurso imagético proveniente da técnica projetiva, mostrou-se sensível para apreender as representações sociais do corpo mastectomizado, tanto pelo ícone simbólico como pelo uso da linguagem escrita. Por fim, verificou-se a indissociabilidade entre sujeito da representação, objeto representacional e o lugar de pertença grupal destas mulheres, outrossim, os resultados desta pesquisa tornaram inteligível as experiências (inter)subjetivas vivenciadas a partir do corpo mastectomizado como espaço simbólico de mediação.

Palavras-chaves: Câncer de Mama; Mastectomia; Corpo; Estigma; Ajustamento.

SOCIAL REPRESENTATION OF MASTECTOMIZED BODY: NETWORK MEANINGS IN THE ONCOLOGY'S AMBULATORY

ABSTRACT

The present study started with an assumption that the removal of the breast(s), an impregnated organ of socio-cultural symbolism, calls social actors to reissue the female body figure. It aimed to apprehend the social representations of the mastectomized body developed by women who were submitted to mastectomy as result of breast cancer. After approval of the Ethics Committee were chosen 29 participants, intentionally and in a not probabilistic way, following saturation discretion. Women who were never submitted to mastectomy were excluded from the sample. Information collected by questionnaire were systematized from a descriptive statistics and data collected through Thematic Drawing with Story were analyzed according to the thematic content analysis technique. The participants were aged between 37 and 74 years old, with a mean of 4 years mastectomy. The imagetic resource from the projective technique was sensitive to apprehend the social representations of the mastectomized body, both the symbolic icon as the written language use. Finally, it was possible to identify the inseparability among the subject of representation, representational object and the group belonging of these women, furthermore, the results of this research become intelligible (inter)subjective experiences, experienced by the mastectomized body as a symbolic mediation space.

Keywords: Breast Neoplasms; Mastectomy; Body; Stigma; Adjustment.

¹Aluna do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: janmeyca_rayanne@yahoo.com.br

²Orientadora do projeto PIBIC. Psicóloga. Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: roseanecns@yahoo.com.br